



O PLANTIO DE MANIVAS-SEMENTES OBTIDAS DE ÁREAS ISENTAS DE INFESTAÇÃO DA PRAGA, A IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO E A ROTAÇÃO DE CULTURAS AJUDAM A CONTROLAR O ATAQUE DA PRAGA.

Equipe técnica:

Charles Martins de Oliveira
Eduardo Alano Vieira
Josefino de Freitas Fialho

Informações:

Embrapa Cerrados
Telefone: (61) 3388-9933
<https://www.embrapa.br/cerrados>
<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>
<https://goo.gl/qxV3sX>

1ª edição

1ª impressão (2019): 500 exemplares

2ª edição

Publicação digital (2023): PDF

Parceiros:



Foto: Silvana de Paula Moraes



Mandioca no Cerrado

Reconhecimento e manejo do Percevejo-de-renda



Introdução

As pragas são um dos principais responsáveis por perdas em produtividade na cultura da mandioca. Insetos conhecidos como percevejos podem apresentar corpo alongado, elíptico ou arredondado, com asas que são metade rígidas e a outra metade membranosa e tamanho muito variável. Apresentam aparelho bucal sugador e aqueles que se alimentam de plantas sugam a seiva de raízes, caules ou folhas. Em altas populações percevejos pragas podem causar o enfraquecimento das plantas, queda de folhas e frutos, reduzindo a produtividade, ou mesmo causando a morte das plantas.

Percevejo-de-renda

O percevejo-de-renda tem como nome científico *Vatiga illudens* Drake (Hemiptera: Tingidae). Uma de suas principais características é a presença de asas com aspecto reticulado ou rendilhado, o que deu origem ao seu nome comum. A estação seca é a época em que a cultura da mandioca fica mais suscetível ao ataque desta praga.

É um inseto diminuto (cerca de 3mm) que apresenta as fases de ovo, ninfa e adulto. Os ovos localizam-se dentro do tecido foliar. As ninfas são pequenas, de coloração branca, tornando-se amareladas ao longo do desenvolvimento. Os adultos apresentam cor cinza, sendo os machos maiores e mais escuros, e localizam-se preferencialmente na parte inferior das folhas. O período de vida do inseto (ovo a adulto) varia de 19 a 28 dias, podendo o adulto viver até 90 dias. As fêmeas ovipositam entre 61 e 94 ovos.

Tanto as ninfas quanto os adultos se alimentam da seiva e este consumo excessivo reduz a capacidade da planta de realizar a fotossíntese, bem como causa queda das folhas. Sua presença nas plantas de mandioca pode ser detectada pelo aparecimento, nas folhas, de manchas amarelas que vão se tornando marron-avermelhadas e por pequenos pontos pretos, que são as fezes dos insetos.

O ataque do percevejo-de-renda inicia nas folhas mais basais da planta e tende a chegar na parte apical, em função da severidade do ataque. Reduções de 21% e 50%, respectivamente, na produção de raízes e massa verde do terço superior, já foram verificadas para diferentes cultivares de mandioca.



Ninfas do percevejo



Percevejo



Ninfas do percevejo



Percevejo

Fotos: Silvana de Paula-Moraes

Manejo

Para o manejo do percevejo-de-renda atenção especial deve ser dada ao período da seca, quando a ocorrência da praga é favorecida. Recomenda-se que sejam utilizadas práticas culturais de manejo que possam contribuir na redução dos danos do inseto nas áreas de cultivo, tais como, destruição dos restos culturais e o plantio de manivas-semente obtidas de áreas isentas de infestação da praga; plantio em áreas corrigidas e adubadas conforme a análise de solo e a consorciação e a rotação de culturas, visando quebrar o ciclo da praga, uma vez que essa espécie de inseto só se alimenta de mandioca. A irrigação por aspersão pode ajudar a controlar mecanicamente o ataque de percevejos, reduzindo a população desses insetos. Não existem no Brasil inseticidas registrados para essa praga, de forma que esse método de controle não pode ser utilizado para o manejo do percevejo-de-renda.